

ELEIÇÕES

Bolsonaro mantém fé em evangélicos

Presidente lidera intenção de voto nessa denominação religiosa. Além da pauta conservadora, segmento mira respostas a demandas sociais

» TAINÁ ANDRADE
» VINICIUS DORIA

Sergio Lima / AFP



Analistas apontam os vínculos que Bolsonaro criou com evangélicos nos últimos anos

Na busca pela reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem focado no segmento evangélico — que representa cerca de 30% do eleitorado brasileiro — e no qual lidera com folga os levantamentos de intenção de voto em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na avaliação desse grupo, um dos principais problemas a serem resolvidos pelo governo é a questão da vulnerabilidade social, agravada pela crise econômica. Nesse aspecto, Bolsonaro tem conseguido dialogar com essa parcela da população por meio de “pacote de bondades”, incluindo o Auxílio Brasil e o fim da bandeira vermelha na conta de luz, anunciada nesta semana, que vai reduzir o gasto do brasileiro com energia elétrica.

Pesquisadores do Instituto de Estudos da Religião (Iser), que monitora o comportamento do segmento, alertam que o discurso dos candidatos não será avaliado somente sob o aspecto da fé ou da defesa da agenda conservadora, mas, principalmente, pelas respostas a demandas sociais.

Para a representante da ala evangélica do PT, deputada Benedita da Silva (RJ), esse é um ponto positivo para o ex-chefe do Executivo. “Lula dialoga com as políticas públicas”,

argumentou. A parlamentar considera precoce especular com quem os evangélicos vão caminhar em outubro, mas acredita que a “ambiguidade” do comportamento de Bolsonaro não se sustentará na campanha. “Estamos diante de uma situação em que os evangélicos com

consciência estão vendo o que está acontecendo na própria vida deles com este governo. Sabem para onde ir”, defendeu.

Para o antropólogo Juliano Spyer, autor do livro *Povo de Deus — quem são os evangélicos e por que eles importam*, Bolsonaro passou os últimos anos

construindo vínculos com grandes igrejas evangélicas ao assumir a agenda conservadora. Suas lideranças, hoje, são muito mais próximas do presidente do que de qualquer outro político. “Bolsonaro nem é evangélico, sabe muito pouco sobre a Bíblia, mas ele assumiu um

» Presidente consegue recuperação

A pesquisa XP/Ipespe, divulgada na quarta-feira, mostrou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) recuperou parte da preferência entre evangélicos e voltou a superar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entre esse público. O chefe do Executivo, que chegou a perder do petista por cinco pontos no levantamento de março, agora tem 40% das intenções de voto desse segmento, contra 33% do ex-presidente. A pesquisa ainda não considera impactos das declarações de Lula em defesa do aborto. Na opinião do pastor Henrique Vieira, que faz campanha para o petista nas redes sociais, a defesa do aborto pode não ser determinante para o petista perder voto entre os religiosos, já que, segundo ele, outras questões devem se impor, como desemprego e inflação.

compromisso muito claro e direto com as pautas morais”, afirmou ao **Correio**.

Por isso, as declarações de Lula sobre aborto, por exemplo, preocuparam membros do próprio PT, por entrar em choque com a agenda conservadora defendida pelos evangélicos.

Jair Renan depõe à PF

» LUANA PATRIOLINO

Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), depôs por cinco horas e meia na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. A corporação apura suspeita de crimes de tráfico de influência e lavagem de dinheiro.

O filho do presidente chegou ao local acompanhado do advogado da família Bolsonaro, Frederick Wassef. O defensor afirmou que Jair Renan é vítima de fake news. “Ele não vai se manifestar, sob minha orientação. Temos, aqui, a maior vítima de fake news. Renan Bolsonaro nunca marcou reunião, nunca ganhou carro, nunca ganhou dinheiro”, enfatizou Wassef aos jornalistas.

O inquérito foi aberto em março de 2021, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), com base em denúncia apresentada por parlamentares de oposição. Em setembro de 2020, Jair Renan teria recebido um carro elétrico da Gramazini Granitos e Mármoreos Thomazini, no valor de R\$ 90 mil. Um mês depois, representantes da empresa conseguiram uma reunião com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, com participação do filho do presidente.

Canal
9.3
11 na Net

Ligada dia e noite com você, a TV Câmara Distrital é inovadora porque é a primeira 100% aberta e de caráter público do Distrito Federal. Uma TV inspirada na nossa gente, com nossa identidade e com uma programação recheada de notícias, cultura e informações de qualidade para que você fique ligado em tudo o que acontece no dia a dia da Câmara e do DF. **TV Câmara Distrital, canal 9.3 e 11 na Net. Ligue e fique por dentro.**

**LIGUE E
FIQUE LIGADO.**



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL



TV CÂMARA
DISTRITAL